Currículo da cidade: Ensino Fundamental : componente curricular : Língua Portuguesa. – 2.ed. – São Paulo : SME / COPED, 2019.

EDUCAÇÃO INFANTIL E O ENSINO DE ARTES VISUAIS

JOELMA GONÇALVES DE OLIVEIRA SANTOS

RESUMO

Esta pesquisa aborda o tema: Educação Infantil e o Ensino de Artes Visuais, diante deste tema podemos elencar como objetivos para esta pesquisa abordar os principais aspectos do trabalho com Artes na Educação Infantil e quais são as práticas pedagógicas possíveis de serem realizadas neste contexto educativo. Temos como hipótese que as práticas em artes devem fazer parte das práticas significativas na infância e estar vinculada as demais áreas do conhecimento. Este estudo se justifica a medida que este tema é de fundamental importância no contexto das práticas em Educação Infantil. A arte na educação infantil é vista por diversos pontos de vista e a criança é capaz de utilizar o lúdico e o imaginário como fontes de inspiração, o professor deve estar atento para fornecer os elementos e as condições necessárias para auxiliar as crianças em suas criações, realizando as intervenções necessárias. O lúdico e a criação artística fazem parte do universo infantil e tais práticas devem ser exploradas contribuindo para a livre expressão das crianças e para o desenvolvimento de suas habilidades. As práticas lúdicas propiciam contextos significativos de aprendizagem, enquanto brinca a criança aprende a resolver os seus conflitos e a tomar decisões, criando novas possibilidades e alternativas que auxiliam em seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, enquanto brinca a criança reproduz situações de seu cotidiano, de seu ambiente familiar e do meio social do qual pertence, tais relações constituem rica fonte de aprendizagem durante as brincadeiras.

Palavras-chave: Educação Infantil. Artes Visuais. Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa aborda o tema: Educação Infantil e o Ensino de Artes Visuais, diante deste tema podemos elencar como objetivos para esta pesquisa abordar os principais aspectos do trabalho com Artes na Educação Infantil e quais são as práticas pedagógicas possíveis de serem realizadas neste contexto educativo. Temos como hipótese que as práticas em artes devem fazer parte das práticas significativas na infância e estar vinculada as demais áreas do conhecimento.

Este estudo se justifica à medida que este tema é de fundamental importância no contexto das práticas em Educação Infantil. A arte na educação infantil é vista por diversos pontos de vista e a criança é capaz de utilizar o lúdico e o imaginário como fontes de inspiração, o professor deve estar atento para fornecer os elementos e as condições necessárias para auxiliar as crianças em suas criações, realizando as intervenções necessárias.

As linguagens artísticas contribuem de forma significativa na formação e no processo de desenvolvimento infantil, toda maneira de estímulo para que a

criança adquira conhecimentos é válida e a linguagem visual é uma maneira muito importante de expressão e comunicação. O professor precisa incentivar as crianças em suas criações e valorizar as suas diversas formas de expressão e de comunicação com o meio, nesta etapa de desenvolvimento, a criança busca na imaginação as maneiras de se expressar, manifestando-se com o desenho, as pinturas e as modelagens, ações que possuem um grande significado na educação infantil e nas demais etapas de ensino.

O brincar, o dançar e o cantar com as crianças devem ser estimulados considerando o contato corporal entre elas e as letras das músicas trabalhadas com as crianças menores devem ser mais fáceis, com menos palavras, permitindo que as crianças se apropriem de forma mais tranquila não comprometendo a realização musical. Os gestos não devem ser excessivos para que as crianças não parem de cantar e priorize realiza-los. O ambiente vivenciado nas escolas de educação infantil proporcionam o diálogo com as diversas linguagens e promovem novas experiências e aproximando as crianças de suas possibilidades de criação.

2. PRÁTICAS ESCOLARES E O ENSINO DE ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O trabalho com as Artes Visuais deve respeitar as diferenças entre as crianças e o seu nível de desenvolvimento, favorecendo o processo de criação. O educador deve intervir e proporcionar as crianças, o contato com variados materiais agindo de maneira intencional com o intuito de enriquecer a ação desenvolvida pela criança. O movimento corporal e os gestos estão estreitamente ligados ao trabalho com música.

A música implica em gestos e em movimentos e o corpo manifesta os diferentes sons que vai percebendo. O ensino de Artes, por muitas vezes é visto como uma mera atividade de desenhar ou pintar, descontextualizadas de aprendizado, outra prática equivocada é considerar o trabalho com Artes como simples ilustrações de datas comemorativas ou temas específicos não deixando lugar para a criação e criatividade das crianças.

Com a Lei de Diretrizes e Bases 5692/71 a Educação Artística foi instituída no currículo reunindo todos os tipos de linguagem e com a Reforma Educacional deste ano ficou estabelecido a prática da polivalência no ensino de artes. Neste novo contexto educacional a música, as artes cênicas e as artes plásticas seriam ensinadas em conjunto com as demais disciplinas pelo professor de 1ª 8ª série. Saviani (2007) destaca que o resgate do momento histórico é fundamental para compreender como esses pressupostos sobre o ensino de artes chegaram até a escola.

Segundo Barbosa (2003) na década de 30 surgem as tentativas pioneiras em instituir escolas especializadas para o ensino de arte para adolescentes e para crianças, surgindo assim, o ensino de Artes como atividade extracurricular. Na Escola Brasileira de Arte de Theodoro Braga, localizada em São Paulo, as crianças estudavam desenho, música e pintura, a faixa etária das crianças atendidas era de 08 a 14 anos, o ensino apresentava temas sobre a flora e a fauna e o ensino era gra-

tuito.

Ainda com base nas ideias da autora (Barbosa, 2003) uma orientação baseada na espontaneidade e expressão livre da criança surge com Anita Malfatti, na mesma época. A valorização da expressão infantil em artes passa a ser sinalizada na semana de Arte Moderna (1922), em que passam a ser contestados os modelos de educação técnica voltados para o trabalho com desenho clássico e geométrico.

A arte é uma forma de comunicação que os seres humanos utilizam para se expressar por meio das linguagens artísticas. Podemos encontrar essas linguagens artísticas em diferentes espaços e lugares, como por exemplo, nas ruas, nos outdoors, muros, placas, carros, na arquitetura das casas, no teatro, no cinema, nas roupas, estampas, no rádio, na televisão, na internet, na escola entre outros lugares e momentos da vida cotidiana (TIBOLA, 2001, p. 13).

Uma das marcas da qualidade da educação em artes visuais é o foco na criatividade, as crianças utilizam de seu processo criativo para resolver problemas e para se expressar. Os professores ao trabalhar com as artes visuais precisam estimular o pensamento criativo infantil e permitir que a criança explore os mais variados objetos e espaços, nutrindo e contribuindo para o desenvolvimento da capacidade infantil. É possível utilizar diferentes linguagens artísticas como ferramentas didáticas e pedagógicas, tais linguagens tendem a favorecer o desenvolvimento de diversas habilidades essenciais no processo de aprendizagem e ensino infantil.

As manifestações artísticas possibilitam a ampliação de conhecimentos históricos, culturais e sociais, estreitamento as relações e as interações, contribuindo para o protagonismo infantil nas mais variadas situações de aprendizagem. O uso das diferentes linguagens artísticas permite que tanto o professor como as crianças reinventem uma nova forma de interação, propondo novos contextos lúdicos de aprendizagem em que a criança se torna o autor de suas ações e produz cultura.

O lúdico e a criação artística fazem parte do universo infantil e tais práticas devem ser exploradas contribuindo para a livre expressão das crianças e para o desenvolvimento de suas habilidades. As práticas lúdicas propiciam contextos significativos de aprendizagem, enquanto brinca a criança aprende a resolver os seus conflitos e a tomar decisões, criando novas possibilidades e alternativas que auxiliam em seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, enquanto brinca a criança reproduz situações de seu cotidiano, de seu ambiente familiar e do meio social do qual pertence, tais relações constituem rica fonte de aprendizagem durante as brincadeiras.

Andrade (2009) afirma que ensinar arte requer propostas desafiadoras que despertem a imaginação infantil e contribuam para a exploração das diferentes linguagens, a linguagem corporal é uma das principais linguagens abordadas quando pensamos no ensino de Arte e no movimento criativo na escola, tais práticas podem ser abordadas com o ensino do Teatro, Dança e Música na escola. Os gestos corporais e os movimentos despertam diferentes possibilidades de trabalho com

o corpo na Educação Infantil.

Segundo o RCNEI (Brasil, 1998), a maneira como são organizados os materiais em sala de aula e a qualidade destes materiais vão interferir diretamente na qualidade de aprendizagem e na qualidade da Arte que se pretende desenvolver neste espaço educativo. As atividades propostas devem ser planejadas considerando o espaço para a sua realização e execução de maneira eficaz. O ambiente agradável e organizado favorece a aprendizagem e o desenvolvimento das atividades.

O trabalho com música deve considerar, portanto, que ela é um meio de expressão e forma de conhecimento acessível aos bebês e crianças, inclusive aquelas que apresentem necessidades especiais. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social. (BRASIL, 1998, p. 49).

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) o desenvolvimento de pesquisas trazem informações importantes acerca do desenvolvimento infantil e sobre os seus processos de criação, o ensino de artes em suas mais variadas vertentes contribuem para o processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil. A arte reconhece as manifestações espontâneas das crianças e valorizam a livre expressão e criação infantil. As imagens, histórias e situações cotidianas podem contribuir para ampliação das possibilidades de expressão das crianças e as intervenções educativas devem objetivar a ampliação do repertório e da linguagem infantil.

Na educação infantil não há uma disciplina específica para o ensino de artes, como ocorre com as demais etapas de ensino, se compreende como eixos temáticos que devem ser trabalhados na sala de aula e as artes visuais fazem parte desses eixos, assim como: natureza e sociedade, movimento, música, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática. Se considera, portanto, que para que as artes visuais sejam trabalhadas em sala de aula, é preciso que o professor reconheça a sua importância e as diversas possibilidades de trabalho que esse eixo oferece.

É importante convidar as crianças a experimentar a dança sem preocupação com o certo ou o errado, as brincadeiras devem estimular os improvisos das crianças e aproveitar os espaços disponíveis para a realização de tais atividades, sem a mera reprodução de sequencias passadas pelos professores. Utilizando o movimento e o corpo, que são a base para um trabalho bem sucedido com as crianças, os educadores podem introduzir a dança como arte e proporcionar um desenvolvimento além da fala e da escrita.

A exposição das produções e dos trabalhos infantis permitem que a criança reconheça o seu trabalho e a sua arte e contribuem para o seu desenvolvimento artístico, colaborando para a autoestima das crianças. Poder observar o seu trabalho e permitir que outras pessoas apreciem a sua produção é importante para a criança e favoreça o seu crescimento aumento a sua auto confiança. A finalidade da educação infantil é proporcionar o

desenvolvimento integral da criança nos mais diferentes aspectos, dentre eles destacamos, desenvolvimento intelectual, físico, social e afetivo. Na escola ocorrem as interações necessárias para que a criança se desenvolva e aprenda e é isso que torna a aprendizagem significativa.

[...] aprender arte envolve não apenas uma atividade de produção artística pelos alunos, mas também a conquista da significação do que fazem, pelo desenvolvimento da percepção estética, alimentada pelo contato com o fenômeno artístico, visto como objeto de cultura através da história e como conjunto organizado de relações formais. (BRASIL, 1997, p. 32).

Promover o ensino na arte na educação possibilita a liberdade de expressão da criança e diferentes formas de analisar e observar o processo de criação das mesmas como recurso para explorar os seus potenciais que contribuirão significativamente para a aprendizagem. É preciso valorizar o fazer da criança e dar importância à capacidade que ela tem de criar. Quando a criança realiza atividades de expressão artística como pintar e desenhar, expressa emoções e sensações que quando estimuladas desde a primeira infância possibilitam o desenvolvimento de diferentes atitudes e sensações, além do estímulo a criatividade e a inovação, a utilização das artes visuais na educação infantil proporciona um aprendizado rica nos aspectos fundamentais ao seu desenvolvimento, como a sensibilidade, a imaginação e a percepção.

Com base no RCNEI (1998) o trabalho com música nas práticas da Educação Infantil auxiliam no desenvolvimento dos bebês e crianças e tais práticas vão iniciando o processo de ambientação musical, nas interações as crianças vão se familiarizando com este contexto de aprendizagem musical permitindo que desde pequenos utilizem a música como uma forma de comunicação e expressão.

As crianças menores podem ter contato com a prática musical com as brincadeiras e atividades lúdicas que contribuem para o desenvolvimento da percepção. Um exemplo deste tipo de atividade e quando o professor canta para os bebês e a criança passa a imitar alguns sons e ruídos. As canções de dormir, os brinquedos com efeitos sonoros e as brincadeiras com sons e palmas contribuem para repertoriar as crianças com as interações e com a criação por meio de gestos, imitações e expressões corporais.

O brincar, o dançar e o cantar com as crianças devem ser estimulados considerando o contato corporal entre elas e as letras das músicas trabalhadas com as crianças menores devem ser mais fáceis, com menos palavras, permitindo que as crianças se apropriem de forma mais tranquila não comprometendo a realização musical. Os gestos não devem ser excessivos para que as crianças não parem de cantar e priorize realizá-los. O ambiente vivenciado nas escolas de educação infantil proporcionam o diálogo com as diversas linguagens e promovem novas experiências e aproximando as crianças de suas possibilidades de criação, podemos citar como exemplo, a educação física, as artes plásticas, a dança, a música, o teatro, a poesia e a literatura.

Para as crianças nesta faixa etária, os conteúdos relacionados ao fazer musi-

cal deverão ser trabalhados em situações lúdicas, fazendo parte do contexto global das atividades. Quando as crianças se encontram em um ambiente afetivo no qual o professor está atento a suas necessidades, falando, cantando e brincando com e para elas, adquirem a capacidade de atenção, tornando-se capazes de ouvir os sons do entorno. Podem aprender com facilidade as músicas mesmo que sua reprodução não seja fiel (BRASIL, 1998, p.47).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) a arte é aquela que pode abrir os olhos das crianças e permitir-lhes um melhor desfrutar do conhecimento exposto pelas outras disciplinas. Sendo a arte um objeto histórico por excelência, inserido num contexto social que sempre dialoga (mesmo que negativamente, em alguns casos) com o local e o global, é ela que permitirá aos alunos estabelecerem conexões com outras culturas, fazendo com que desde cedo os indivíduos tentam contato com a multiplicidade de facetas das tradições dos mais diversos povos.

Ayres (2012) define que a função do segmento escolar compreendido como Educação Infantil deve estar configurado de uma forma que se componha de instrumentos adequados que possam oferecer às crianças suporte suficiente para o seu desenvolvimento biopsicossocial completo. A disponibilidade destes instrumentos deve ter por meta a atuação profissional qualificada para que se constitua como elemento propiciador de técnicas instrumentalizadas de forma a prevenir possíveis dificuldades no processo de desenvolvimento infantil que possam ocasionar a defasagem na aprendizagem escolar.

Segundo o RCNEI (1998) a maneira como a sala de aula é organizada e a disposição dos locais nos quais estarão os materiais, é extremamente importante nesse processo de aprendizagem. O local deve ser amplo e agradável para o desenvolvimento das atividades e os materiais devem estar de fácil acesso para as crianças. É preciso ter atenção quanto a programação de atividades para as crianças para que ela seja capaz de criar e partir de suas próprias ideias, estimulando o pensamento e a imaginação.

O brincar para a criança é importante para que ela organize suas descobertas e experiências compreendendo o mundo em que vive. Brincar com a arte é uma maneira para que a criança vivencie outros acontecimentos que contribuem para a assimilação do mundo cultural e social. O papel do professor no ensino de artes na educação infantil é valorizar as manifestações infantis e aplicar as variadas expressões artísticas no cotidiano que contribuam para o desenvolvimento infantil.

As músicas instrumentais proporcionam à criança um contato musical diferenciado abrindo possibilidades de novas formas de trabalho com a música. O resgate de músicas regionais se constitui em outra atividade que deve ser trabalhada com as crianças resgatando a música tradicional e aproximando as crianças dos valores de sua cultura. As atividades que trazem a linguagem musical devem permear as ações e aprendizagens com jogos, interpretação e composições, além destas atividades a construção de instrumentos musicais pelas próprias crianças proporciona a elas vivências relacionadas a pro-

dução de sons, a exploração de materiais diversos e o fazer música no momento em que os instrumentos são confeccionados e manuseados pelas crianças.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação infantil se constitui como a etapa principal quando pensamos no desenvolvimento humano e o ensino das artes visuais nessa etapa possibilita a ampliação das formas de expressão e o universo criativo e imaginário das crianças, assim a escola deve ser um espaço de afeto, de cuidado, de sensibilidade e de conhecimento, oferecendo às crianças diferentes oportunidades de desenvolvimento com experiências artísticas e estéticas.

O ensino de artes deve ser integrado as demais áreas do conhecimento e deve constituir-se de um trabalho interdisciplinar garantindo uma aprendizagem significativa e efetiva com conteúdos relevantes e contextualizados as diferentes necessidades das crianças. A Arte na educação infantil pode ser vista de diferentes pontos de vista, para as crianças o trabalho com o lúdico e o imaginário contribuem para a expressão e o professor deve estar atento para fornecer os elementos e as condições necessárias para auxiliar as crianças em suas criações, realizando as intervenções necessárias.

A escola e o professor por meio de suas práticas devem compreender a diversidade e variedade de produções artísticas existentes, proporcionando o contato e manuseio de diferentes materiais e enriquecendo o seu repertório. O ensino em artes requer informação e orientação sobre os conteúdos que serão abordados e a escola tem um papel fundamental nesta aprendizagem promovendo acesso as mais variadas experiências, dando sentido a imaginação, a sensibilidade e ao conhecimento.

Os alunos devem ser convidados a transformar o conhecimento em Arte, entendendo as diferentes relações e levantando hipóteses e possibilidades. A aprendizagem em Artes precisa considerar vem mais que atividades de mera diversão, o ensino de Artes engloba diferentes aprendizagens, que vão além de atividades de desenho ou pintura, que normalmente são descontextualizadas das aprendizagens significativas.

O educador, nas práticas de ensino em artes, deve compreender as produções infantis e deixar que a criança se expresse livremente, compreendendo os seus desenhos como forma de linguagem, deve deixar a criança livre para criar e representar aquilo que deseja, as marcas deixadas pelas crianças são únicas e valorosas quando pensamos no verdadeiro sentido de criação e arte.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Euzânia. A arte e a capacidade mágica de pintar, desenhar, criar e sonhar! In: ANGOTTI, Maristela. Educação Infantil. Campinas: Alínea, 2009.

AYRES, Sonia Nunes. Educação Infantil: teorias e práticas para uma proposta pedagógica. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

BARBOSA, Ana Mae. Arte Educação no Brasil: do modernismo ao pós-moder-